

encontradas em animais sinantrópicos e silvestres, a primeira parasita *Bradypus tridactylus* (preguiça) e a segunda *Bos taurus* (boi). **Conclusão:** Essa disseminação de carrapatos em áreas do zoológico, infectando *Homo sapiens*, é preocupante, caracterizando um novo fator de risco para a vetoração de bioagentes de doenças, demonstrando desequilíbrio ecológico e, conseqüentemente, um problema de saúde pública.

297P

A PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS RELACIONADAS ÀS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA COMUNIDADE DO JARACATI, SÃO LUÍS –MA.

Silva, Livia C. F., Soares, Vanessa V., Amorim, Ângela M. M., Campelo, Fernando F.C., Passos, Livia S.S. Universidade Federal do Maranhão - São Luís, Maranhão.

Introdução: As doenças relacionadas à degradação sócio-ambiental e, por conseguinte, à insuficiência dos serviços de saneamento são responsáveis pelos altos índices de morbidade e de mortalidade, por isso faz-se necessário à realização desta pesquisa. **Objetivos:** Investigar as condições de saúde da comunidade, identificando as doenças mais freqüentes, realizar inquérito de morbidade referida; realizar levantamento epidemiológico para complementar os dados fornecidos pela comunidade; e investigar o conhecimento da população estudada sobre a veiculação das doenças. **Material e Métodos:** Esta pesquisa tem como área de estudo a comunidade do Jaracati –São Luís, MA, cuja população é constituída por todos os moradores da comunidade e a amostra formada por 338 famílias entrevistadas no período de 25 de outubro de 2001 a 05 de julho de 2002, usando-se questionário semi-estruturado relativo aos dados sócio-econômicos, demográficos, condições de saúde e prevalência das doenças. **Resultados:** Os resultados obtidos foram: 73.37% das casas são constituídas pela mãe com sendo a responsável pela família, sendo que entre estas 41,72% são donas de casa e 70.72% dos entrevistados recebem mensalmente de 0 a 2 salários mínimos, com 84.02% dos entrevistados sabendo ler e escrever; 49.11% morando em casas simples de alvenaria, sendo que 57.69% contêm de 4 a 7 moradores e destes, 26.95% são crianças menores de 10 anos; 47.04% dos entrevistados despejam seus resíduos diretamente na maré e 47.33% tem seu lixo removido 3 vezes por semana. No aspecto noções de saúde, 72.78% realizam a filtração como tratamento da água, e 82.84% lavam suas frutas e verduras antes de serem consumidas somente com a água da torneira. Em relação à morbidade, 41.45% dos entrevistados adoeceram nos últimos três meses de gripe. Quanto ao conhecimento da transmissão dessas doenças, 15.58% desconhecem a transmissão da hepatite e das que conheciam a transmissão de doenças, 45.01% obtiveram esse conhecimento através de palestras na comunidade; em 68.85% das casas já havia ocorrido um óbito de adulto, em 13.11% um aborto, e em 18.03% um óbito de criança menor de 10 anos. **Conclusão:** Os números obtidos através da coleta destes dados, mostraram que esta comunidade é basicamente constituída por mulheres, donas de casa, que possuem renda mensal de 1,52 salário mínimo em média, que sabem ler e escrever, morando em casas de alvenaria com 4 a 7 moradores e com um número significativo de crianças menores de 10 anos. Essa comunidade é desprovida de saneamento básico o que leva seus moradores a realizarem suas necessidades fisiológicas diretamente na maré, o lixo é recolhido 3 vezes por semana, e a água utilizada para beber e preparação de alimentos é retirada da torneira e filtrada. Constatou-se também entre os moradores um considerável índice de doenças respiratórias, a falta total de conhecimento sobre a hepatite e sua forma de contágio, e que os conhecimentos sobre algumas doenças, foram obtidos através de palestras na comunidade. Em função disto, foram realizadas para a comunidade várias palestras educativas sobre a transmissão das doenças, e campanhas como de vacinação e de Hipertensão Arterial.

298P

AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA AMBULATORIAL DE CRIANÇAS COM INFEÇÃO CONGÊNITA – RESULTADOS PRELIMINARES.

Lima, Lauro B. ¹, Bichara, Cléa N. C. ^{1,4}, Carmo, Ediclei L. ², Cunha, Vivianne C. ^{3,4}, Silva Júnior, Jesus Q. S. ⁴, Póvoa, Marinete M. ², Silveira, Luiz C. L. ¹ 1. Núcleo de Medicina Tropical/UFGA. 2. Instituto Evandro Chagas/FUNASA. 3. PIBIC/IEC-CNPq. 4. Universidade do Estado do Pará.

Introdução: Nas infecções congênitas as lesões mais comumente observadas encontram-se no sistema nervoso central e na retina, traduzindo-se por calcificações parenquimatosas e coriorretinite, respectivamente. Nos quadros de menor severidade destaca-se o comprometimento ocular, mesmo naqueles casos que aparentam normalidade, daí a necessidade de se oferecer às crianças acometidas a assistência oftalmológica como prioridade. Entre os agentes infecciosos de maior prevalência relacionados com lesão ocular destacam-se o *T. gondii* e o citomegalovírus, cuja primoinfecção materna e da população geral evolui, em cerca de 70% ou mais dos casos, de modo assintomático. **Objetivos:** Apresentar os resultados preliminares dos exames de fundo de olho realizados em crianças com infecção congênita atendidas no ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical/UFGA (NMT/UFGA).

Material e Métodos: As crianças foram triadas de acordo com os sinais clínicos de infecção congênita ou antecedentes maternos de doença infecciosa na gravidez com potencial de transmissão vertical. Realizou-se mapeamento bilateral da retina, após procedimentos básicos de dilatação pupilar naquelas que permitiram o procedimento sem narcose. **Resultados:** Após dois meses da integração do oftalmologista com a equipe do ambulatório de infecções congênicas do NMT/UFPA, foram atendidas 11 crianças observando-se os seguintes aspectos: em duas crianças não havia nenhum tipo de lesão, cinco apresentavam coriorretinite com lesão macular unilateral, duas com coriorretinite e lesão macular bilateral, em duas não foi possível realizar o exame nas condições oferecidas, entretanto clinicamente uma apresentava Tétrade de Sabin com importante microftalmia bilateral e outra microftalmia unilateral e nistagmo (18 olhos examinados, sendo 8 normais e 10 com as lesões acima descritas, inclusive 1 olho com feixe fibrovascular na região do nervo óptico). Sete destas crianças estavam infectadas pelo *T. gondii*, três pelo citomegalovírus e em uma não havia agente etiológico definido. **Conclusões:** A integração multiprofissional é importante no acompanhamento de crianças com seqüelas de infecção congênita. A avaliação oftalmológica deve ser prioridade neste grupo de doentes, pois viabiliza o estabelecimento de medidas tanto terapêuticas como preventivas das lesões, que por serem graves e na maioria das vezes irreversíveis, podem interferir definitivamente em suas vidas.

299P

PERFIL DE ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTAREM NO ESTADO DO PARÁ.

Quiroga, Mariana M. M.; Mascheretti, Melissa; Oliveira, Juliane; Padilha, Alexandre; Pardal, Joseana; Bernardo; Boulos, Marcos - Núcleo de Extensão em Medicina Tropical do Convênio do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Santarém.

Introdução: Atendendo a demanda da região, a partir da criação do convênio entre a Secretaria de Saúde da cidade de Santarém e o Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Universidade de São Paulo, o ambulatório de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Hospital Municipal de Santarém começou a funcionar em Fevereiro do ano 2001, no período vespertino, dois dias na semana. Tendo se constituído como Serviço de Referência, recebe os casos de doenças infecciosas gerais da região Oeste do Pará, já que Leishmaniose, Malaria e S.I.D.A têm atendimento especializado. No presente trabalho objetivou-se caracterizar os pacientes que são atendidos, com o fim de analisar a evolução da demanda e avaliar a prevalência das doenças que motivam a consulta. **Objetivo:** Determinar o perfil de atendimento do ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias no Hospital Municipal de Santarém, no estado do Pará, enfatizando o diagnóstico e doenças prevalentes. **Material e Métodos:** Foi realizado levantamento retrospectivo com dados obtidos através do Sistema de anotação da primeira consulta de pacientes atendidos no Ambulatório de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Hospital Municipal de Santarém, no Pará, no período de Janeiro de 2002 a Dezembro de 2002. Foram registradas idade, sexo, diagnósticos principais, decisão de internação e incidências sazonais de algumas doenças. **Resultados:** Foram atendidos 659 pacientes (n=659), sendo 441 (66%) do sexo masculino e 218 (33%) do sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 20 à 40 anos. Os diagnósticos mais freqüentes foram: Hepatites virais, 154 pacientes (23,3%); D.S.T., 94 pacientes (14,2%); Acidentes ofídicos, 49 pacientes (7,4%); doenças de pele, 30 pacientes (4,5%); parasitoses, 30 pacientes (4,5%); tuberculose pulmonar, 27 pacientes (4%); I.T.U., 20 pacientes (3%); Malária, 16 pacientes (2,4%); broncopneumonias, 16 pacientes (2,4%); abscessos em pele, 9 pacientes (1,3%); leishmaniose tegumentar, 9 pacientes (1,3%); síndrome febril, 8 pacientes (1,2%); doença de Chagas crônica, 8 pacientes (1,2%); dengue, 7 pacientes (1%); diarreias agudas, 7 pacientes (1%); Hanseníase, 7 pacientes (1%); Toxoplasmose, 4 pacientes (0,6%); Piomiosite Tropical, 3 pacientes (0,4%); Herpes Zoster, 3 pacientes (0,4%). Os casos suspeitos de Hepatites virais mencionados foram encaminhados do Banco de Sangue da cidade de Santarém por ter apresentado sorologia positiva na triagem por eles realizada. Os acidentes ofídicos tiveram uma máxima incidência nos meses de Abril, Junho, Julho e Novembro, a Dengue, nos meses de Janeiro e Fevereiro e os casos de Malária, em Janeiro e Fevereiro. Foram realizadas 8 (1,2%) internações do total das consultas realizadas. **Conclusões:** A demanda do Ambulatório de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Hospital Municipal de Santarém é expressiva, levando em conta que doenças infecciosas endêmicas da região são atendidas em ambulatórios específicos que funcionam em forma independente do ambulatório geral. Com os resultados obtidos na análise dos diversos dados foi possível traçar um perfil ambulatorial, o que irá auxiliar a melhor direcionar o programa de atendimento às reais necessidades da população, suprimindo a demanda cada vez maior de pacientes nesta região do estado do Pará.